

Standing in Solidarity with the National Museum of Brazil

On Sunday evening, a massive fire devastated the National Museum of Brazil. Founded 200 years ago, the museum is Brazil's oldest scientific institution and one of the largest and most renowned museums in Latin America, with a collection of 20 million artifacts and specimens.

It is with a profound sense of loss that our museums share our condolences with our colleagues in Brazil and the public they serve. The importance of the collections lost during this tragic event cannot be overstated. The National Museum is home to priceless artifacts and specimens that hold incalculable value to science—from major pieces of Brazil's scientific and cultural heritage, to the historic building itself, this is a loss not only for Brazil but for the world.

Times like these are a sobering reminder that natural history matters. Natural history museums document, protect, and celebrate the natural world. Our collections are an invaluable library of moments of life on Earth—each artifact and specimen is a crucial record of how the world became what it is today and a clue into how we can protect it in the future.

While we can't change the events of this weekend, we as natural history museums remain committed to working together to use our collections and collective scientific knowledge to generate and safeguard information that can be used by the worldwide community. As our colleagues in Brazil look to the future, we commit to supporting them in the coming weeks, months, and years.

Em Solidariedade ao Museu Nacional do Brasil

No domingo à noite, um enorme incêndio devastou o Museu Nacional do Brasil. Fundado há 200 anos, o museu é a instituição científica mais antiga do Brasil e um dos maiores e mais renomados museus da América Latina, com uma coleção de 20 milhões de artefatos e espécimes. É com um profundo sentimento de perda que compartilhamos nossas condolências com nossos colegas no Brasil e com o público brasileiro em geral. A importância das coleções perdidas durante este evento trágico é incomensurável. O Museu Nacional abrigava artefatos inestimáveis e espécimes que têm valor incalculável para a ciência. Desde artefatos de suma importância para o patrimônio científico e cultural do Brasil até o prédio histórico em si, essa é uma grande perda não só para o Brasil mas para o patrimônio mundial.

Eventos como esse são um alerta para a importância da história natural e cultural do planeta. Museus como os nossos documentam, protegem e celebram o mundo natural. Nossas coleções são uma inestimável biblioteca de momentos da vida na Terra. Cada artefato e espécime é um registro crucial que nos mostra como o mundo se tornou o que é hoje e também uma pista fundamental que nos guia para respostas sobre como podemos protegê-lo no futuro.

Embora não possamos mudar os eventos deste fim de semana, nós, como museus de história natural, continuamos comprometidos em trabalhar juntos para usar nossas coleções e o poder científico coletivo para gerar e proteger informações que podem ser usadas pela comunidade mundial. No momento em que nossos colegas no Brasil olham para o futuro, nos comprometemos a apoiá-los nas próximas semanas, meses e anos.

Ellen V. Futter

President

American Museum of Natural History

George Sparks

President & CEO

Denver Museum of Nature & Science

Richard W. Lariviere

President & CEO

Field Museum

Bruno David

President

Museum National d'Histoire Naturelle

Johannes Vogel

Director General

Museum für Naturkunde

Edwin J.F.B. van Huis

Director

Naturalis Biodiversity Center

Peter C. Kjærgaard

Director

Natural History Museum of Denmark

Sir Michael Dixon

Director

Natural History Museum London

Lori Bettison-Varga
President & Director
Natural History Museum of Los Angeles County

Camille Pisani
Director
Royal Belgian Institute of Natural Sciences

Josh Basseches
Director & CEO
Royal Ontario Museum

Kirk R. Johnson
Sant Director
Smithsonian National Museum of Natural History